

Espaço para alguns comentários à economia portuguesa

PORTUGAL À LUPA

Jornal de Negócios, 14.01.2009

CRISE MUNDIAL JUSTIFICA VIGILÂNCIA
NEGATIVA DA S&P SOBRE PORTUGAL

PME-Portugal

A análise de risco de Portugal pela agência financeira Standard & Poor, que colocou Portugal sob vigilância negativa terá consequências negativas para a obtenção de créditos nos mercados externos, aliás o que se passou com a CGD no final de 2008 que já teve dificuldades em endividar-se no exterior. São más notícias para as empresas que não deixarão de pagar a factura do aumento do "custo do dinheiro". A presente notícia foi contrabalançada pelo facto de, quer o BCP quer o BES terem conseguido financiar-se no mercado externo.

Rádio renascença, 15.01.2009

"NUNCA TANTAS EMPRESAS RECEBERAM TANTO"
Cerca de 7.700 pequenas e médias empresas já beneficiaram do programa PME Investe. Manuel Pinho diz que nunca tantas empresas receberam apoio do Estado.

PME-Portugal

A Associação PME Portugal diz que é a difícil situação das PME's que justifica o avultado número de candidaturas, uma vez que, segundo Joaquim Rocha e Cunha, o Investe III não apresenta muitos atractivos. "É um sinal da extrema necessidade que as empresas têm de aceder ao crédito. Pela análise que fizemos, o programa não era extremamente atractivo, porque o máximo que as microempresas podiam ter era um crédito de 25 mil euros".
No final de 2008, a associação PME Portugal tinha denunciado a dificuldade das empresas no acesso ao crédito. Rocha e Cunha acredita numa inversão do cenário, neste novo ano.
Convém agora assumir que, "embaratecer" o custo do dinheiro e fazê-lo chegar às empresas é o primeiro passo, mas falta dinamizar a economia sendo para tal vital injectar dinheiro na economia. E isso faz-se: a) pagando imediatamente as dívidas do Estado; b) baixando os impostos e liquidando o IVA no momento do recebimento, bem como eliminando a colecta mínima; c) pondo de uma vez por todas os incentivos do QREN no terreno.

Público, 19.01.2009

COMISSÃO EUROPEIA "CHUMBOU" PROPOSTAS
PORTUGUESAS DE GESTÃO E CONTROLO DO
QREN"

Rejeição de Bruxelas vem atrasar o processo de certificação da gestão dos fundos europeus numa altura em que o grau de execução financeira do QREN se encontra em 1,5 por cento

PME-Portugal

Para lá de qualquer demagogia, depois de 3 QCA Portugal vê ser-lhe rejeitado o modelo de gestão e controlo, num momento em que apenas se encontra executado 1.5% do orçamento global aprovado de fundos estruturais para Portugal.
Num período de escassez de dinheiro, a baixa taxa de execução do QREN é uma péssima notícia para as empresas pois tal recusa conduzirá, necessariamente a atrasos substanciais nos pedidos de reembolso de despesa a apresentar pelas empresas aos Organismos Gestores. A ameaça da repetição da situação de atrasos generalizados de reembolsos na fase final do QCAIII está pois cada vez mais presente.

Jornal de negócios, 19-01-2009

BRUXELAS ANTECIPA QUE PORTUGAL RECUE O
DOBRO DO PREVISTO PELO GOVERNO

PME-Portugal

A Comissão Europeia reviu hoje em forte baixa as suas previsões para a economia portuguesa, antecipando uma contracção severa de 1,6% do Produto Interno Bruto. Este novo valor significa que Bruxelas espera Portugal recue este ano o dobro dos 0,8% esperados pelo Governo e pelo Banco de Portugal.
Ora, considerando o período eleitoral que se aproxima convém todos os candidatos terem presente que, se nada é feito, será quem vencer mas, sobretudo todos nós, que pagaremos a crise.
Governo e oposição deveriam discutir seriamente posições de intervenção na economia ...

Expresso, 19.01.2009

UE/AJUDAS DE ESTADO: BRUXELAS AUTORIZA
REGIME PORTUGUÊS PARA CONCEDER 500 MIL
EUROS A PME AFECTADAS PELA CRISE

PME-Portugal

No mesmo dia que Portugal vê ser chumbado pela CE o modelo de gestão e controlo do QREN, vê ser-lhe aprovado um regime de excepção para apoiar pequenas empresas, até 500 mil euros, que estão numa situação de "dificuldade" por causa da actual crise económica.
Tal como no PME INVEST III, estima-se uma corrida a estas medidas. Já que o limite é bastante mais atraente (500 mil euros) e aplicável às empresas cujos problemas tenham surgido depois de 01.06.2008, que deve ser a sua maioria.
Pode ser que desta forma a taxa de execução do QREN melhore pois neste momento está nos 1.5%

Faça parte da maior rede de empresários de Portugal

Estes são apenas alguns dos benefícios de ser Associado PME

associação
pme
portugal

Serviços e Produtos

- Registo de Marca, Logótipo e Patentes;
- Apoio na obtenção de Certificação de Qualidade, Ambiental, HACCP e Consultoria;
- Apoio na obtenção de Alvará e Licenciamento;
- Propostas de melhoria das condições de actuação das empresas;

Formação

- Acesso preferencial na inscrição de associados em acções de formação;
- Acções de formação nas instalações dos associados, em condições especiais;
- Organização de conferências e seminários;
- Formação de empresários e quadros;
- Programas de dinamização e apoio a PME;

Lobi e Apoio Burocrático

- Apoio na resolução de questões e processos com a Administração Pública;
- Defesa dos interesses dos Associados junto do Estado e de outras Entidades.